



VI Seminário Internacional
de Pesquisa e Estudos Qualitativos
22 a 24 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA
EPISTEMOLOGIA

ALGUNS INSTRUMENTOS POSSÍVEIS DA PESQUISA QUALITATIVA NA INTERFACE ENSINO/EDUCAÇÃO E SEUS RESULTADOS

**Carla Karoline Gomes Dutra Borges; Carmen Érica Lima de Campos Gonçalves;
Augusto José Savedra Lima**

Universidade Federal do Amazonas; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
carlaborges.am@gmail.com; carmenelimacg@gmail.com; augusto.lima@ifam.edu.br

Resumo

A fim de expor instrumentos possíveis dentro da Pesquisa Qualitativa, reunimos quatro casos desenvolvidos na área do Ensino e da Educação - Estudo de Caso Múltiplo -, enfocando as características do percurso metodológico de cada, a acurácia obtida e os fatores que influenciaram tais adoções, já que obtiveram êxito naquilo a que se propuseram. São investigações desenvolvidas em programas de pós-graduação, de instituições de ensino públicas, *stricto sensu*, mestrado, concluídas, defendidas e publicadas; sobre as quais, empregamos aqui, a diretiva de descrever, explanar e explorar, quanto aos aspectos acima elencados, apontando que pesquisas dessa natureza são importantes quando se quer conhecer um contexto, para daí pensar incrementalismos interventivos ou contribuições epistêmico-sociais que consideram os indivíduos e as interrelações entre estes e o meio, em nível mais profundo que meramente seus aspectos mensuráveis, como próprio à natureza desse gênero investigativo.

Palavras-chave: Estudo de Caso. Análise de Conteúdo. Análise Hermenêutica Estrutural. Identidade Narrativa. História Oral.

Abstract

In order to expose possible instruments within the Qualitative Research, we have brought together four cases developed in the field of Teaching and Education - Multiple Case Study -, focusing on their characteristics into the methodological path of each one, the accuracy obtained and the factors that influenced such adoptions, since they were successful in their purpose. These are investigations concluded, approved and published from Master's level of three teachers-researchers, which in this one, employ the directive of describe, explain and explore the aspects listed above; pointing out that researches of this type are important when one wants to know a context to think of interventional incrementalisms or epistemic-social contributions that consider the subjects and the interrelationships between them on a deeper level than just measurable aspects, as befits to the nature of this investigative genre.

Keywords: Case Study. Content Analysis. Structural Hermeneutic Analysis. Narrative Identity. Oral History.

Introdução

Neste trabalho reunimos resultados de quatro investigações diferentes de cunho Qualitativo Fenomenológico, oriundos de pesquisas de mestrado ocorridas na interface Ensino/Educação; em programas de pós-graduação de instituições públicas do estado do Amazonas.

Essa escolha se justifica por interpretarmos, como Sánchez Gamboa (2012) que a inovação proporcionada pela abordagem fenomenológica é pensar a correlação entre os novos ambientes, novos tempos, seus entornos, na roupagem em que se apresentam, na busca da essência e da

estrutura básica a fim de incrementalismos interventivos ou contribuições teóricas para o campo em tela.

Ler os integrantes e seus complementos leva à construção da compreensão do fenômeno, comunicando significante e significado em uma possibilidade de análise que não se privilegia ante outras, mas que ocorre dentro e no decorrer do percurso investigativo; possibilitando a ampliação dos paradigmas das pesquisas em Ensino/Educação nas últimas cinco décadas (SANCHÉZ GAMBOA, 2012).

As abordagens se diferem quanto aos instrumentos metodológicos utilizados na construção dos dados e ao segmento social com os quais trabalhamos, além dos resultados identificados; de forma que apresentamos quatro situações que descrevemos, explanamos e exploramos na sequência, enfocados aqui como Estudos de Caso Múltiplo (YIN, 1994) para descrever possibilidades nesse gênero de pesquisa.

Argumentamos que a validade de um ou outro método – enquanto técnica – é a percepção oferecida quanto ao objeto de estudo e a intencionalidade de investigá-lo, quanto ao seu significado para os sujeitos da pesquisa, além da óptica do pesquisador, visão essa da Fenomenologia da Percepção (MERLEAU-PONTY, 1999), que se dirige aqui à essência da descrição (YIN, 1994).

Pensamos assim por entendermos que é a experiência daquele que realiza a vivência, que lê, problematiza e fundamenta o inegável que se constituirá como conhecimento, construído de o encontro da consciência com o mundo em contínuo vir a ser (MERLEAU-PONTY, 1999).

Relação essa entre os elementos que elegemos acima, que nas palavras de Lyotard (1967, p.10): “[...] trata-se de explorar esse dado, a própria coisa que se percebe, em que se pensa, de que se fala, evitando forjar hipóteses, tanto sobre o laço que une o fenômeno com o ser de que é fenômeno, como sobre o laço que une com o Eu para quem é fenômeno.”

As quatro situações que compõem este trabalho partem do que Yin (1994) denomina de Artefatos Físicos, sendo: três dissertações de mestrado e um livro organizado, de nossa autoria. Dado o espaço limitado aqui, nos remeteremos aos aspectos elencados acima e os principais referenciais que utilizamos à época; podendo ser consultado mais detalhadamente os conteúdos nas publicações originais para atestar as fontes múltiplas, proposição teórica, variáveis

dependentes, iterações e triangulação que asseguram a fiabilidade dos Casos (BORGES, 2017; GONÇALVES, 2020; GONZAGA; GONÇALVES; LIMA, 2021; LIMA, 2019).

Formulamos para esse trabalho o Problema: “A estrutura de Estudo de Caso descritivo, consegue satisfazer uma demonstração do rigor e da lógica das Pesquisas Qualitativas?”

Delimitamos para tal alcance, o Objetivo Geral: Expor instrumentos metodológicos possíveis de serem utilizados na Pesquisa Qualitativa aplicada na interface Ensino/Educação.

Registramos as questões norteadoras: a) Que características possuem os percursos metodológicos? b) Como foi verificada a acurácia? c) Que fatores influenciam os métodos adotados?

Desembocando nos objetivos específicos: a) descrever método, sujeitos da pesquisa, contexto, resultados em cada Caso; b) explanar a verificação da eficácia de cada método no respectivo Caso; c) explorar quais aspectos de cada instrumento metodológico favoreceu seu Caso, em relação aos dados privilegiados para análise aqui.

Dessa forma, as seções abordarão: 1) Análise de Conteúdo (BORGES, 2017); 2) Análise Hermenêutica Estrutural (GONÇALVES, 2020); 3) Identidade Narrativa (GONZAGA; GONÇALVES; LIMA, 2021); 4) História Oral (LIMA, 2019); onde atribuímos as discussões dentro das seções e encerramos com as Considerações Finais a respeito do escopo proposto neste trabalho.

Análise de Conteúdo

Aqui, a intenção era verificar o nível de alcance da divulgação científica a respeito das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC), para pessoas fora do âmbito acadêmico. Dessa maneira, foi trabalhado como Estudo de Caso em cinco feiras da cidade de Manaus (AM), utilizando instrumentos de coleta como diário de campo, entrevista espontânea e focal, observação direta, artefatos físicos, literatura disponível na internet sobre a temática (BORGES, 2017); e sobre esse material, aplicar a Análise de Conteúdo (AC) de Bardin (2011) associada à *Type Token Ratio* (TTR).

A partir da análise, três categorias foram identificadas, evidenciando ausência de informações quanto ao potencial alimentício das PANC que poderia ser um auxiliar, inclusive, para geração de renda familiar:



VI Seminário Internacional
de Pesquisa e Estudos Qualitativos
22 a 24 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA
EPISTEMOLOGIA

- a) o uso das PANC: são utilizadas como plantas medicinais, sendo desconhecido o potencial alimentício.
- b) a divulgação das PANC: ausência de divulgação para a população quanto às propriedades alimentícias e quanto à identificação das mesmas para essa finalidade, sobressaindo a utilização medicinal; sendo o meio facilitador de conhecimento a mídia televisiva, exposições e livros.
- c) a importância das PANC: vínculo ao saber familiar preponderante à mãe e avó; despontando uso medicinal transmitido geracionalmente.

A Pesquisa Qualitativa aqui foi uma escolha apoiada em Richardson (2014) para compreensão do fenômeno social em tela, por meio da descrição para registro das características que especificavam o segmento da população participante da investigação (produtores-feirantes-consumidores, frequentadores-visitantes das principais feiras manauaras, que assinaram Termo de Consentimento para transcrição das falas e registros, todos maiores de idade).

Adquirido o *status* de Estudo de Caso Múltiplo (YIN, 2015) para registro dos ciclos de vida dos indivíduos, seus processos organizacionais/administrativos, mudanças nas regiões urbanas, relações internacionais e maturação dos setores envolvidos.

O estudo de campo foi de três meses de imersão, estabelecido cronograma com metas de alcance (cinquenta visitas ao total, correspondendo a 200h de coleta de dados, 32 entrevistas, 24 espécies de PANC), com ajuda de auxiliar para equipamentos de registro (bloco de notas, gravador, *smartphone* para fotografias) e abordagem aos participantes (BORGES).

A Análise de Conteúdo, então, mostrou-se relevante quando é trabalhado um volume grande de dados que precisam ser correlacionados e podem ou não fazer menção quantitativa no estudo; importando as variáveis inferidas nos dados obtidos; além de requerer maturidade com o tema investigado para que seja compreendido a gradação dos passos e sua ordem, a fim da fidedignidade da codificação e dos resultados (BARDIN, 2011).

A semântica é o critério de recorte na AC e pode haver correspondência com unidades formais do tipo palavra e palavra-tema; frase e unidade significativa; o que gerará percentual léxico através da TTR sobre os recortes (BARDIN, 2011).

O que implica uma dedicação exaustiva por quem pesquisa para se debruçar sobre as etapas (Pré-análise; Leitura Flutuante; Elaboração de Indicadores; Exploração do Material; Categorias; Tratamento dos Resultados) e suas subetapas (Escolha dos Documentos;

Exaustividade; Recorte dos Textos; Codificação; Inferências; Confrontação; Concordâncias; Discrepâncias; Incongruências), para que a AC seja feita satisfatoriamente, de modo a que emergjam as categorias válidas e respondentes aos objetivos propostos; além de verificar o que está na fala, no texto e o que subjaz a eles de forma não explícita, entrelaçando os achados que podem ser reunidos em texto argumentativo (BARDIN, 2011).

Como instrumento na pesquisa qualitativa, a Análise de Conteúdo possibilita uma compreensão multidimensional sobre o tema, dentro da amostra, cuja contestação só pode ocorrer caso as etapas não sejam respeitadas e; dialoga com investigações que contenham valor quantitativo associado aos achados qualitativos, conferindo característica ilustradora sobre o quer for descrito, além de sustentar os argumentos concebidos a partir dos resultados.

Análise Hermenêutica Estrutural

Essa aplicação foi utilizada em parte da pesquisa para a dissertação da GONÇALVES (2020), sendo dirigida à análise psicobiográfica de uma professora-pesquisadora, *in post mortem*, sobre conteúdo público de fontes primárias (publicações do sujeito da pesquisa, como página pessoal na internet, fotos, livros de sua autoria, material acadêmico de sua autoria e publicado em acesso público) e secundárias (publicações sobre a sujeito da pesquisa com seu consentimento, como Lattes, entrevistas, etc.), assim sendo documental não-intrusiva (FLICK, 2009).

Tendo em foco, perceber as contribuições pedagógicas do sujeito da pesquisa, para professores em formação inicial e continuada, traçamos paralelos entre as fontes para identificar o quê de autobiográfico havia na personagem de um de seus romances literários (GONÇALVES, 2020), que ela denominou como paradidáticos para alunos da graduação e sociedade em geral (D24AM, 2014).

A referência dada a símbolos, seus significados e influência em seu desenvolvimento pessoal e profissional, pela protagonista do romance, dispostos em etapas da sua história de vida - que também eram realidade na história pessoal do sujeito da pesquisa -, coadunaram para que a epistemologia de análise fosse a Psicologia Analítica; assim trabalhados como arquétipos, complexos, função transcendente e processo de individuação junguianos; o que influenciou sua formação docente e atuação como pesquisadora na interface Ensino/Educação (JUNG C., 1984; 2006; 2000; 2005; JUNG E., 2006).

Essa percepção permitiu-nos o uso da Análise Hermenêutica Estrutural, posto que esses conteúdos possuíam estruturas latentes de sentido e se dirigiam ao que eram experiências pessoais significativas na vida do sujeito da pesquisa (FLICK, 2009); a partir da Codificação Seletiva (STRAUSS; CORBIN, 2008) pela Perspectiva dos Indivíduos (CRESWELL, 2010), tendo como Fenômeno/Categoria Central, o Processo de Individuação, e os demais como (sub)fenômenos/categorias subsidiárias.

Esse tipo de procedimento é indicado para investigações com menor volume de material de análise – em nosso caso, apenas um sujeito – quando é visado descrever a essência, através das unidades significativas geradas, que sirvam para um público interpretar um fenômeno (CRESWELL, 2010) - naquele trabalho, a Educação pelo Exemplo de Jung C. (2006).

O que implica mais criteriosidade e atenção em sua compilação, pois será atrelado a relações conceituais (Relações do Paradigma da Codificação) (FLICK, 2009), por extensão lógica, contemplativa, especulativa e estética da descrição (STAKE, 2011).

Logo, “Quanto mais a pesquisa usar critérios, mais a ênfase ficará longe da experiência pessoal e próxima das medidas padronizadas e do conhecimento generalizável [...] [onde] os valores do indivíduo serão levados em consideração.” (STAKE, 2011, p.74).

Os resultados foram trabalhados posteriormente em processos de formação de professores que não são o enfoque deste trabalho. Esse percurso metodológico implica profundo mergulho teórico, porém possibilita uma transposição didática para processos de aprendizagem por aproximar conceitos da realidade experiencial dos aprendentes.

Identidade Narrativa

Pesquisa construída durante uma disciplina obrigatória a cursos de Licenciatura de um Instituto Federal de Educação, chamada “Pesquisa e Prática Pedagógica I”, onde foi proposto para os licenciandos que – utilizando o processo de autoria – investigassem suas próprias formações, assim trabalhando a Narrativa e a Pesquisa (Auto)Biográfica (GONZAGA; GONÇALVES; LIMA, 2021).

Participaram da disciplina e suas atividades cinco licenciandos em Matemática, um em Química, duas em Ciências Biológicas; porém a adesão ao projeto que virou livro, foi de cinco desses (três licenciandas e um licenciando em Matemática; um licenciando em Química); que



VI Seminário Internacional
de Pesquisa e Estudos Qualitativos
22 a 24 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA
EPISTEMOLOGIA

envolveu lapidação de seus escritos até alcançarem o potencial de capítulos na obra, o que compreendeu além do semestre da disciplina, mais vinte e quatro meses.

Os percursos desses alunos foram mistos na Educação Básica, com os autores frequentando escolas públicas e privadas; seus registros identificaram que as (auto)formações como professores foram construídas a partir das experiências vivenciadas com os professores desse período, influências familiares, contexto e convívio social.

A ênfase foi alinhar para seus futuros alunos, um aprendizado não limitado à disciplina fim de seus cursos, mas que:

- a) Para o Licenciando em Matemática: possibilitasse oportunidades de trabalho que gerasse renda e melhoria econômica, já que sua história marcada pelo choque de ante a um declínio financeiro na família, durante sua infância, ter migrado da escola privada para a pública no Nordeste brasileiro, o que influenciou depois que migrasse para uma capital da região Norte, a fim de buscar esse tipo de melhoria. Esse aluno já possuía uma outra graduação em área diversa e é funcionário público federal em uma universidade, buscando na Licenciatura realizar o desejo de ser professor na área que gosta.
- b) Para a Licencianda – que aqui denominamos 1, apenas para diferenciar das demais – sair da escola privada para a pública foi observar uma série de restrições durante a formação cidadã na Educação Básica, o que incutiu nela um desejo de, como professora, contribuir para a emancipação de seus alunos, para sujeitos conscientes de sua participação na sociedade e ativos para a própria melhoria a partir da luta de classes, o que foi reforçado ao estagiar na Educação de Jovens e Adultos.
- c) Para a Licencianda 2, sua (auto)formação tem forte base na emotividade, nas relações interpessoais, em um movimento circular de aprendizagem reforçada pelo afeto: como recebia em casa, passava aos colegas na Educação Básica, depois passou à própria família na vida adulta e se estendeu para os alunos com os quais estagiou durante o curso. As dificuldades financeiras, para essa aluna, eram amenizadas por essa cooperação e compartilhamento, servindo de motor para seguir estudando e se profissionalizando.
- d) Para a Licencianda 3, a construção do aprendizado se vincula aos retornos de reconhecimento da família, sendo possíveis de superar os choques sociais de mudança de escola, as dificuldades nos conteúdos escolares e a busca de crescimento pessoal e



VI Seminário Internacional
de Pesquisa e Estudos Qualitativos
22 a 24 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA
EPISTEMOLOGIA

profissional. Essa formação se baseia no retorno que recebia da mãe ante as metas escolares, como sendo obrigação da aluna, o êxito. Esse marcador segue sua fala incitando pais e professores para a percepção de que são incentivadores diretos do desenvolvimento da aprendizagem das crianças e adolescentes.

- e) Para o Licenciando em Química, a escolha formativa veio a partir da superação de paradigmas, resolução de conflitos sobre a disciplina fim, a partir de experiências negativas com professores que foram ressignificadas pela docência de outros professores. Daí ficam evidenciadas as relações entre a realidade familiar, interesses, lazer, com as atividades de iniciação científica, atrelando o saber com o conhecimento técnico e teórico. A mudança de escola entre privada e pública foi inversa à dos demais, já que foi melhor acolhido na segunda que na primeira, onde sofria *bullying* pelos colegas.

Esses aspectos confirmam a Identidade Narrativa (IN) de McAdams e McLean (2013) quanto à formação da Identidade Narrativa quanto às influências do meio e o estímulo (ou sua ausência) nessa construção.

O uso dessa metodologia é aplicável para situações mais duradouras, quando pode ser acompanhado por mais tempo o participante e estimulada a IN para os que a têm incipiente (como percebido nos trabalhos dos teóricos que a desenvolveram); superando eventuais bloqueios de escrita (auto)perceptiva, derivados de eventos sucessivos na infância e adolescência.

Nosso trabalho (GONZAGA; GONÇALVES; LIMA, 2021) possibilitou observar os fatores que subjaziam à conduta daqueles licenciandos quanto à pesquisa em e sobre suas práticas em sala de aula; sendo útil para identificar a identidade docente em formação naqueles futuros professores.

Como trabalho durante uma disciplina obrigatória, com maiores de idade que aceitaram expor seus escritos como coautores no livro produzido da experiência, foi dispensada submissão à Plataforma Brasil/Comitê de Ética em Pesquisa, já que nos reportamos apenas aos que constam na obra de acesso público e gratuito presente nas referências.

História Oral

Pesquisa sobre a formação continuada de professores de língua portuguesa em diálogo com a teoria e estudos do letramento de Bazerman (2011), Cope e Kalantzis (2000), Fiorin (2017), Heath (1982), Kalantzis e Cope (2012), Kleiman (2005), Rojo (2009) e Street (2014), que investigou aspectos das narrativas de professores de Língua Portuguesa que refletiam suas práticas como agentes de letramentos.

A História Oral (HO) foi o percurso metodológico com base em Alberti (2006, 2013a, 2013b), Ferreira (2016), Ferreira e Amado (2006), Lang (1996, 2000), Meihy (2015) e Whitaker (1999), por entender que ela estabelece e ordena procedimentos de trabalho, bem como possibilita as várias possibilidades de transcrição de depoimentos, funcionando como elo entre teoria e prática (FERREIRA; AMADO, 2006), o que possibilitou ver aquelas narrativas como fontes para estudo.

Assim, as narrativas de quatro professores de Língua Portuguesa, foram entrevistas gravadas e direcionadas por um roteiro geral e roteiros individuais (MORAES, 2003), sendo o cuidado centrado na palavra do outro, primado o sentido do dito no processo de transcrição, transcrição e validação das entrevistas; tudo considerando o contexto de geração de dados e o propósito de os gerar; com as teorias que embasaram os resultados e considerações alinhadas ao universo da investigação, como o é na HO.

Emergiram no processo de análise dos dados, quatro categorias: a) perfil do professor de Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM / *Campus Parintins* – IFAM CPA; b) práticas e concepções dos participantes da pesquisa referentes ao ensino-aprendizagem de leitura e escrita; c) práticas como agente de letramento; e d) formação continuada à luz do letramento.

Os resultados evidenciaram a relevância da formação continuada para professores de Língua Portuguesa à luz do letramento, em um espaço democrático para críticas e reflexões sobre sua prática pedagógica, bem como apontaram os saberes docentes, a pesquisa e a reflexão como possibilidades formativas para esses profissionais, naquele aporte teórico quanto à formação continuada de professores, o letramento e os gêneros textuais/discursivos.

O processo gerou um curso de formação, intitulado *Formação continuada para professores de Língua Portuguesa: reflexões e uma proposta à luz do letramento*, em formato digital – *e-book*,



VI Seminário Internacional
de Pesquisa e Estudos Qualitativos
22 a 24 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA
EPISTEMOLOGIA

estruturado com revisão da literatura; textos-base para vivenciar o processo formativo; roteiros sugeridos para os encontros de formação e relatos de quem vivenciou o processo de teste para implementação do produto (LIMA, 2019).

Um dos maiores ganhos ao trabalhar com a HO é a possibilidade de unir distintas áreas do conhecimento, como o foi com a HO e o Letramento na Formação de Professores, para compreender um fenômeno, através do que possui significado para os participantes, aproximando o escrito com o vivido.

Considerações Finais

Trouxemos aqui quatro casos que utilizam respectivamente, a Análise de Conteúdo, a Análise Hermenêutica Estrutural, a Idade Narrativa e a História Oral como instrumentos metodológicos aplicáveis com sucesso em pesquisas qualitativas no campo do Ensino e da Educação, em delimitações diferentes de participantes; evidenciando que nesse gênero investigativo, as características do objeto da pesquisa e seu contexto são fatores que “escolhem” o percurso; cabendo a quem investiga, ter ampla leitura sobre os diversos instrumentos para que possa identificar aquele que melhor responda ao problema da pesquisa ou ainda, uma abordagem Multimétodos.

REFERÊNCIAS

- ALBERTI, V. Análise de entrevistas: reflexões em torno de um exemplo. *In: Conferência de Encerramento Proferida no II Congresso Pan-Amazônico / VIII Encontro Regional Norte de História Oral*, 2., 2013a, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, 18 a 21 de novembro de 2013a. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/17193?show=full>. Acesso em: 14 mai. 2018.
- ALBERTI, V. **Biografia dos avós**: uma experiência de pesquisa no ensino médio. Rio de Janeiro: CPDOC, 2006.
- ALBERTI, V. **Manual de história oral**. 3. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013b.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011. 279 p.
- BAZERMAN, C. **Gêneros, agência e escrita**. São Paulo: Cortez, 2011.
- BORGES, C. K. G. D. **Plantas alimentícias não convencionais (PANC): a divulgação científica das espécies na cidade de Manaus**. 2017. 143p. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação em Ciências na Amazônia) – Programa de Pós-Graduação em



VI Seminário Internacional
de Pesquisa e Estudos Qualitativos
22 a 24 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA
EPISTEMOLOGIA

- Educação e Ensino de Ciências na Amazônia, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2017.
- COPE, B.; KALANTZIS, M. **Multiliteracies**: literacy learning and the design of social futures. London: Routledge, 2000.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- FERREIRA, M. de M. História do tempo presente, história oral e ensino de história. In: RODEGHERO, C. S., GRINBERG, L., FROTSCHER, M. (org.). **História oral e práticas educacionais**. São Leopoldo: Oikos; Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016. p. 125-136. Disponível em: <https://goo.gl/w3K6qX>. Acesso em: 20 fev. 2018.
- FERREIRA, M.; AMADO, J. (org.). **Usos e Abusos da História Oral**. 8. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- FIORIN, J. L. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2017.
- FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GONÇALVES, C. É. L. de C. **Um Estudo em Irecê Barbosa**: as contribuições pedagógicas em “O Leilão”. 271 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico) – Campus Manaus Centro, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus, 2020.
- GONZAGA, A. M.; GONÇALVES; LIMA. **Contar-se na formação inicial**: narrativas de licenciandos de um Instituto Federal de Educação. Manaus: IFAM, 2021. 85p. ISBN 978-65-88247-24-2.
- HEATH, S. B. What no bedtime story means: narrative skills at home and school. **Language and Society**, n.11, p. 49-76, 1982.
- JUNG, C. G. **A Dinâmica do inconsciente**. Petrópolis: Vozes, 1984.
- JUNG, C. G. **O Desenvolvimento da personalidade**. 9.ed. Petrópolis: Vozes, 2006.
- JUNG, C. G. **Os Arquétipos e o inconsciente coletivo**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- JUNG, C. G. **Sincronicidade**. Petrópolis: Vozes, 2005.
- JUNG, E. **Anima e animus**. São Paulo: Cultrix, 2006.
- KALANTZIS, M.; COPE, B. **Multiliteracies**. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.
- KLEIMAN, A. B. Preciso “ensinar” o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever? Cefiel/IEL/Unicamp. Ministério da Educação. **Linguagem e letramento em foco**. Linguagem nas séries iniciais. Brasília, 2005.
- LANG, A. B. da S. G. A palavra do outro: uso e ética. In: **Comunicação apresentada no XX Encontro Anual da ANPOCS**. Caxambu, outubro de 1996 G.T. História Oral e Memória. Disponível em: <https://goo.gl/6wdswq>. Acesso em: 23 mai. 2018.



VI Seminário Internacional
de Pesquisa e Estudos Qualitativos
22 a 24 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA
EPISTEMOLOGIA

- LANG, A. B. da S. G. Trabalhando com história oral: reflexões sobre procedimentos de pesquisa. In: **CADERNOS CERU**. Série 2. n. 11, 2000. Disponível em: <https://goo.gl/6dgh7o>. Acesso em: 23 mai. 2018.
- LIMA, A. J. S. **Formação continuada de professores de Língua Portuguesa à luz do letramento: reflexões e proposta**. 2019. 182p. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico) – *Campus* Manaus Centro, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus, 2019.
- LYOTARD, J. F. **A Fenomenologia**. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1967.
- McADAMS, D.; McLEAN, K. Narrative Identity. **Current Directions in Psychological Science**, v.22, n.3, p.233-238, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0963721413475622>. Acesso em: 11 jun. 2021.
- MEIHY, J. C. S. B.; HOLANDA, F. **História Oral: como fazer, como pensar**. 2. ed., 4ª reimp. São Paulo: Contexto, 2015.
- MERLEAU-PONTY. M. **Fenomenologia da percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3.ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2014, 334 p.
- ROJO, R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola, 2009.
- SANCHÉZ GAMBOA, S. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**, 2.ed. Chapecó: Argos, 2012.
- STAKE, R. E. **Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam**. Porto Alegre: Penso, 2011.
- STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento da teoria fundamentada**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- STREET, B. V. **Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. Trad.: Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
- WHITAKER, D. C. A. **Análise de entrevistas em pesquisas com histórias de vida**. In: A discussão teve lugar em Mesa Redonda realizada durante o 26º Encontro Nacional de Estudos Rurais e Urbanos, em 21 de maio de 1999. **CADERNOS CERU**. Série 2. n. II. 2000. Disponível em: <https://goo.gl/nYEg73>. Acesso em: 13 mai. 2018.
- YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2.ed. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2015, 290 p.
- YIN, R. K. **Pesquisa estudo de caso: desenho e métodos**. 2.ed. Edição. Porto Alegre: Bookman, 1994. 173 p.